



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

*Gabinete do Prefeito*

LEI N.º 6.206, DE 28 DE AGOSTO DE 2015.

Denomina Rua Albano Teixeira da  
Silva um logradouro público.

LUIZ AMÉRICO ALVES ALDANA, Prefeito Municipal de Montenegro.  
Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte  
L E I:

Art. 1º A Rua D do Loteamento Mão de Pilão, localizada no Bairro  
Santa Rita, passa a denominar-se Rua Albano Teixeira da Silva.

Parágrafo único. Na placa indicativa deverá constar, logo abaixo  
do nome, "Pioneiro em Sonorização", como principal atividade do homenageado.

Art. 2º É parte integrante da presente Lei, o anexo contendo os  
dados do homenageado e o mapa de localização com as delimitações da rua.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.


GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, em  
28 de agosto de 2015.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:

Data Supra.



LUIZ AMÉRICO ALVES ALDANA  
Prefeito Municipal.



VANDERBELI GRIEBELER  
Secretária-Geral

Lei de autoria do Vereador Roberto Braatz

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"  
MONTENEGRO CIDADE DAS ARTES



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO  
*Gabinete do Prefeito*

**ANEXO I**  
**DADOS DE ALBANO TEIXEIRA DA SILVA**

Nasceu em 24.12.1925, em Montenegro. Segundo filho entre quatro irmãos, aos cinco anos de idade teve uma grande perda: faleceu seu pai, vítima de carbúnculo (infecção na pele), provavelmente, infectado ao carnear uma rês. Foi criado por sua mãe, Senhora Maria Angélica da Silva, com muito custo e de forma simples.

Aos doze anos de idade, outra adversidade. Ao manusear um artefato explosivo (provavelmente mina de alguma pedreira) que encontrou na beira do Rio Caí, perdeu os dedos polegar e mínimo da mão direita, o que acabou ficando futuramente uma de suas marcas registradas: fazer sinal de "positivo" apenas com os três dedos da mão que tinha.

Após isso, trabalhou em diversas atividades na roça, com residência fixa em Pareci Novo, na época pertencente a Montenegro.

Casou-se com Glóe Teresinha da Silva em 1938, e teve três filhas: Lubia Maria (falecida), Alba Liana e Glóe.

Trabalhou como eletricitista e encanador no Frigorífico Renner e na empresa Tanac. Porém, num certo momento resolveu investir em um negócio próprio, numa área totalmente nova na cidade e região: um serviço de altofalantes, o equivalente a uma empresa de sonorização atualmente.

Nascia, então, o "serviço de altofalantes" São José, primeira empresa de sonorização de Montenegro e Vale do Caí, no final da década de 50. Dedicou-se nas décadas de 60, 70 e 80 a sonorização de festas diversas (como religiosas, eventos comunitários, etc.) e na década de 70, começou a fazer exposições de cinema de rua, através do Cinema ambulante do Sesi.

Com projeções de filmes em locais alternativos (como salões paroquiais, comunidades, etc.) viajou com sua "rural" por diversas cidades do interior do Rio Grande do Sul com o projeto, levando filmes clássicos brasileiros como os de Mazaropi, Teixerinha, Sérgio Reis, Tonico e Tinoco, José Mendes, Oscarito, etc. A proposta era levar música, cinema e cultura a locais que não tinham acesso nem à televisão, muito menos a salas de cinema.

No início da década de 80, com o avanço das televisões e o aparecimento de tecnologias de exibição de filmes como videocassete, as exposições acabaram entrando em declínio, até que encerrou as exposições. Até 1984 ainda fez algumas sonorizações e locuções em festas de igrejas, mas acabou também encerrando.

Um detalhe importante e curioso: um de seus colaboradores nos serviços de sonorização acabou se casando com uma de suas filhas. Valdir Araújo conheceu sua esposa Alba trabalhando em eventos de sonorização diversos.

Teve 12 netos e 5 bisnetos. Faleceu em 06.10.2010, aos 84 anos, no Hospital Montenegro, em decorrência de AVC (derrame cerebral).

**"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"**  
**MONTENEGRO CIDADE DAS ARTES**

